

INSTITUTO  
SOCIOAMBIENTAL

**Documentação**

Fonte: J.B. (ciência)

Data: 19/4/2001 Pg. 12

Class.: 106

## Crítica à mudança na lei florestal

A Campanha SOS Florestas foi lançada ontem em Brasília por dez ONGs para defender as florestas e o cerrado de possíveis mudanças no atual Código Florestal, que viriam a ampliar o desmatamento no país. As mudanças, no entender das ONGs, iriam beneficiar apenas grandes proprietários rurais, afetando as áreas de reserva legal e de preservação permanente.

A aliança entre Fase, Fórum das ONGs Ambientistas do Distrito Federal, Funatura, Fundação Vitória Amazônia, Greenpeace, Inesc, Ipam, Instituto Sócioambiental, Rede Mata Atlântica e WWF-Brasil visa à defesa do conteúdo da MP 2.080-61, em vigor, cujo texto foi debatido no âmbito do Conama e adotado pelo Executivo em maio de 2000.

"Por ter sido debatido em cerca de 25 fóruns em todo o país, o

texto favoreceu o atendimento de muitas reivindicações do setor rural, criando mecanismos compensatórios para proprietários que não cumpriram a lei ao longo dos anos e a possibilidade de recuperação de áreas ilegalmente degradadas com prazos e condições generosas", explicam as ONGs em nota.

A comissão parlamentar mista formada para transformar a MP na nova lei florestal anunciou a retomada dos trabalhos com audiências públicas a partir de hoje. Seu relator, o deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), preparou, no entanto um novo texto que, segundo análise do Instituto Socioambiental, revela a repetição de problemas apresentados nos textos anteriores, com impactos negativos sobretudo às áreas de preservação permanente.